

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBRD

Solar de St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,

HCOB de 14 de MARÇO de 1971R

Revisto a 24 de Julho de 1973

Remimeo

LEVA TUDO ATÉ F/N

Sempre que um auditor obtenha uma leitura num item proveniente de um Rud ou de uma lista preparada (L1B, L3A, L4B, etc., etc.) ELA DEVE SER LEVADA ATÉ UMA F/N.

Caso isso não se faça, deixamos o pc com uma by-passed charge.

Quando um pc teve várias leituras em diversas listas sem que nenhuma destas leituras tenha sido levada até F/N, pode acontecer que ele seja abatido ou deprimido, sem nenhuma razão aparente. Como FIZEMOS as listas sem levar cada item até F/N, perguntamo-nos o que será que vai mal agora.

O erro consiste em limpar os itens que deram leitura durante os ruds ou nas listas preparadas até que não deem leitura, sem as levar até F/N.

Esta ação (entre tantas outras igualmente apuradas) é o que torna a audição de Flag tão agradável e é o que faz realmente da audição de Flag aquilo que ela é.

A primeira vez que um auditor experimente fazê-la, é muito possível que acredite ser impossível.

No entanto é simples como água. Se se conhecer a estrutura do banco, sabe-se que é indispensável encontrar um item anterior no caso onde qualquer coisa não se liberta. A leitura encontrada numa lista preparada daria uma F/N, se se tratasse de um lock de base. Por isso, se não dá F/N, é porque existe um lock anterior (ou anterior ou anterior) que impede a F/N.

De onde resulta a REGRA:

NUNCA SE ABANDONA UM ITEM QUE DÁ UMA LEITURA NUM RUDIMENTO OU NUMA LISTA PREPARADA, ENQUANTO NÃO FOR LEVADA (ANTERIOR SEMELHANTE) ATÉ UMA F/N.

Exemplo: Quebra de ARC dá uma leitura. O pc diz do que se trata, o auditor faz ARCU CDEINR. Se não obtém F/N, o auditor pergunta uma quebra de ARC anterior e semelhante, obtém-na, faz ARCU CDEINR, etc., até obter uma F/N.

Exemplo: PTP dá uma leitura. Leva-se a A/S (anterior semelhante) até que um PTP dê F/N.

Exemplo: L4B: "Um item foi-te recusado?" Leitura. Resposta. Nada de F/N. "Existe um item anterior semelhante recusado?" Resposta. F/N. Passa-se ao item seguinte da lista que deu leitura.

Exemplo: Assessment de G/F uma vez por inteiro para encontrar leituras. O C/S seguinte deve consistir em levar até uma F/N todos os itens que deram leitura, por meio da 2WC ou outro processo.

Existe ainda uma regra ainda mais geral:

TODO O ITEM QUE DÁ UMA LEITURA DEVE DAR UMA F/N.

Em Dianética obtém-se a F/N depois de percorrer os secundários ou os engramas A/S até apagar, F/N, Cog, VGIs.

Nos ruds, cada rud fora que dá leitura é auditado A/S até F/N.

Numa lista preparada, leva-se cada leitura até F/N ou A/S até F/N.

Numa lista LX, audita-se cada cadeia correspondente a um fluxo até F/N.

No GF, obtém-se uma F/N por meio de um processo ou de outro.

Numa listagem efetuada segundo as leis do listing e nulling, o último item da lista deve dar uma F/N.

Eis então uma outra regra:

CADA AÇÃO MAIOR E MENOR DEVE SER LEVADA ATÉ UMA F/N.

Não há nenhuma exceção.

Toda a exceção deixa by-passed charge no pc.

E mais, cada F/N é indicada no final da ação quando se obtém a Cog.

Se se revelar uma F/N cedo demais (de supetão), corta-se a cognição e deixa-se by-passed charge (cognição suprimida).

««««««««»»»»»»»»

Poderia pegar numa pasta qualquer e anotar simplesmente os itens que reagiram nos ruds e nas listas preparadas, depois auditar o pc, levar cada item até F/N, corrigir todas as listas que se revelaram mal feitas e acabar terminar com um pc brilhante, sossegado e calmo.

Por isso, "Existe carga deixada nos itens que reagiram?" seria uma pergunta chave para um caso.

Em presença de um TA alto ou baixo, a utilização de listas ou de ruds que não convêm a TAs altos e baixos, darão itens que reagirão e que não darão F/N.

Eis, então, outra regra:

NÃO TENTAR NUNCA FAZER FLUTUAR RUDS OU FAZER UMA L1B EM PRESENÇA DE UM TA ALTO OU BAIIXO.

Pode fazer-se falar o pc para que o TA desça (ver boletim "Como fazer falar o pc para fazer descer o TA").

Senão pode fazer-se o Assessment de uma L4B.

As únicas listas preparadas que se podem usar são o novo boletim 710313, TA alto-baixo, e talvez uma GF+40 uma vez por inteiro para encontrar a maior leitura. A maior leitura será acompanhada de um Blowdown e poderá provavelmente ser levada até F/N. Se isso acontecer maneja-se todos os outros itens que reagiram.

««««««««»»»»»»

Os erros mais frequentes neste caso são:

Não levar uma leitura anterior semelhante, mas simplesmente verificá-la e abandoná-la como estando "limpa".

Não usar "suprimido" e "falso" nos itens.

E, claro, deixar o pc acreditar que as coisas ainda têm carga ao deixar de indicar a F/N.

Indicar a F/N antes da Cog.

Não reexaminar a pasta para manejá-la os ruds e os itens que reagiram e que foram declarados "limpos" ou simplesmente abandonados.

Um pc auditado sob a tensão de TRs medíocres tem dificuldades e chega a não ter F/Ns, o que arrisca a provocar overrun.

Eis, portanto, as regras a seguir para que os pcs sejam felizes:

BONS TRs.

LEVAR ATÉ F/N TUDO O QUE FOI ENCONTRADO NOS RUDS E NAS LISTAS.

AUDITAR EM PRESENÇA DE UM TA DENTRO DA ZONA NORMAL OU REPARÁ-LO
A FIM QUE ELE VERDADEIRAMENTE SE ENCONTRE NA ZONA NORMAL.

L RON HUBBARD

Fundador